

**CAPÍTULO 02**DOI:<http://10.58871/ed.academic21062023.02>**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PARA ADOLESCENTES: COMBATE AS  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS****HEALTH EDUCATION IN SCHOOLS ADOLESCENTS: COMBAT SEXUALLY  
TRANSMITTED INFECTIONS****MARIA FERNANDA BANDEIRA DA SILVA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

**JOSÉ FERNANDO BANDEIRA DA SILVA**

Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande

**MATHEUS VENÍCIOS CARNEIRO LIRA SANTOS**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba

**GUILHERME RODRIGUES GOMES**

Graduando em Biologia pela Universidade Federal de Campina Grande

**THULLYAN DE SOUZA ROLIM**

Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

**LUIZ FERNANDO DA SILVA**

Graduando em Enfermagem pela Anhanguera

**ORLANDO LEITE ROLIM FILHO**

Graduando em Ciência da Computação pela Faculdade Católica da Paraíba

**XÊNIA MARIA FIDELES LEITE DE OLIVEIRA**

Enfermeira pela Faculdade Santa Maria

**RESUMO**

A educação sexual nas escolas para jovens é extremamente importante, pois é nessa fase da vida que muitas vezes são estabelecidos hábitos e comportamentos que podem afetar a saúde em longo prazo. Algumas das principais temáticas que podem ser abordadas na educação em saúde incluem a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, que objetiva principalmente informar sobre as práticas sexuais seguras, métodos contraceptivos, prevenção do HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** Diante disso, o referente trabalho objetiva descrever a importância da educação em saúde nas escolas para adolescentes na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do



Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis e Saúde do Adolescente. Inicialmente foram encontrados 1.599 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 160 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 9 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados e Discussões:** Mediante as análises realizadas, verificou-se que a prevenção de infecções sexuais é importante porque essas doenças podem ter graves consequências para a saúde, especialmente para os adolescentes. Ademais, é importante que a escola, os professores e os profissionais de saúde trabalhem em conjunto para ajudar a garantir que os alunos tenham acesso à informação correta e aos recursos necessários para cuidar da sua saúde sexual. **Considerações Finais:** É fundamental que a educação entre pares seja estimulada e valorizada como uma ferramenta importante na formação dos jovens, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada livre de infecções sexuais evitáveis.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde do Adolescente.

### ABSTRACT

Sex education in schools for young people is extremely important, as it is at this stage of life that habits and behaviors that can affect long-term health are often established. Some of the main topics that can be addressed in health education include the prevention of sexually transmitted diseases, which mainly aims to inform about safe sex practices, contraceptive methods, prevention of HIV/AIDS and other sexually transmitted diseases. **Objective:** In view of this, the related work aims to describe the importance of health education in schools for adolescents in the prevention of sexually transmitted infections. **Methodology:** This is an integrative literature review, with the character of a descriptive study and a qualitative approach, in which searches were carried out in the Virtual Health Library system of the Ministry of Health, using the following descriptors: Health Education; Sexually Transmitted Infections and Adolescent Health. Initially, 1,599 results were found without filters, and later the application was reduced to 160 studies, and of these, their titles resulting from the databases were read, leaving only 9 articles for the sample in the final qualitative synthesis. **Results and Discussion:** Through the analyzes carried out, it was verified that the prevention of sexual infections is important because these diseases can have serious consequences for health, especially for adolescents. Furthermore, it is important that the school, teachers and health professionals work together to help ensure that students have access to the correct information and resources they need to take care of their sexual health. **Final Considerations:** It is essential that peer education be encouraged and valued as an important tool in the training of young people, contributing to the construction of a fairer and more balanced society free of preventable sexual infections.

**Keywords:** Health Education; Sexually Transmitted Infections; Adolescent Health.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde nas escolas é um processo educacional que tem como objetivo informar os jovens sobre os principais cuidados de saúde, incentivando-os na promoção de



hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Sendo assim, algumas das atividades que podem ser realizadas durante a educação em saúde são: palestras, workshops, materiais educativos como folhetos e cartilhas, grupos de discussão, peças teatrais e outras atividades de conscientização (ARMAYONES RUIZ, *et al.*, 2023).

É importante destacar que a educação em saúde não deve ser vista como uma responsabilidade apenas dos profissionais de saúde, mas sim como uma responsabilidade conjunta da sociedade como um todo. Assim, essas ações são essenciais para promover estilos de vida saudáveis, prevenir doenças infecto contagiosas e melhorar a qualidade de vida desses adolescentes (ARAUJO, *et al.*, 2022).

A educação sexual nas escolas para jovens é extremamente importante, pois é nessa fase da vida que muitas vezes são estabelecidos hábitos e comportamentos que podem afetar a saúde em longo prazo. Algumas das principais temáticas que podem ser abordadas na educação em saúde incluem a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, que objetiva principalmente informar sobre as práticas sexuais seguras, métodos contraceptivos, prevenção do HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis (CHAVULA, M. P. *et al.*, 2022).

Todavia, para que haja o fortalecimento eficaz das práticas de sexo seguro, é importante que esses temas sejam abordado de forma clara, acessível e adequado à faixa etária, utilizando recursos didáticos e metodologias que possam engajar os jovens (LEITE, P. L. *et al.*, 2022).

Sendo assim, a escola tem um papel fundamental na prevenção das ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), que envolve especialmente o repasse de informações sobre saúde sexual aos alunos, através da inclusão da educação sexual como parte do currículo escolar e o fornecimento de debates que possam informar os alunos sobre métodos contraceptivos, prevenção de doenças e cuidados com a saúde sexual (ARMAYONES RUIZ, *et al.*, 2023).

Da mesma forma, as instituições de ensino devem criar parcerias com as unidades básicas de saúde, para criar um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. A escola pode ajudar a promover a aceitação e inclusão de todos os estudantes, ajudando a prevenir o bullying e a discriminação (ARAUJO, *et al.*, 2022).

Ademais, é importante que a escola, os professores e os profissionais de saúde trabalhem em conjunto para ajudar a garantir que os alunos tenham acesso à informação correta e aos recursos necessários para cuidar da sua saúde sexual, informando aos alunos onde encontrar ajuda nas unidades de saúde, psicólogos ou assistentes sociais que possam



ajudar nas situações de suspeita de infecção ou de abuso sexual (ROMAN LAY, A. A. *et al.*, 2021).

Nesse contexto, as infecções sexualmente transmissíveis podem ter um impacto significativo na saúde física e mental em longo prazo, por isso é essencial tomar precauções, como o uso de preservativos e realização regular de testes de detecção. Além disso, é fundamental educar os jovens sobre a importância da comunicação clara e do consentimento mútuo nas relações sexuais (ARMAYONES RUIZ, *et al.*, 2023).

Em resumo, o combate às ISTs deve ser abordado por meio da prevenção, educação e diálogo aberto e honesto. Os jovens devem ser encorajados a fazer escolhas informadas e responsáveis em relação à sua saúde sexual e reprodutiva, e o acesso a informações precisas, serviços de saúde adequados e aconselhamento deve ser garantido a todos, pois a prevenção é a chave para reduzir o impacto das ISTs na saúde e na vida dos jovens, e a educação em saúde nas escolas são é a mudança nessa realidade (SANTARATO, N. *et al.*, 2022).

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis e Saúde do Adolescente.

Da mesma forma, salienta-se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzida nos períodos de 2018 ao mês de maio de 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Convém destacar, que para o norteamento das investigações literárias, foi necessário formular a subsequentemente questão norteadora: “Qual a importância da educação em saúde nas escolas para jovens adolescentes no combate às IST’S?”.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2)



Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Nesse sentido, as buscas foram realizadas no mês de junho de 2023, e para sua consumação foi necessário interceptação dos descritores “Educação em Saúde AND Saúde do Adolescente” e “Infecções Sexualmente Transmissíveis AND Saúde do Adolescente”, utilizando o operador booleano AND.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizadas dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 1.599 resultados, sem o adcionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 160 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 9 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As infecções sexuais são doenças que são transmitidas principalmente através da relação sexual, e podem afetar homens e mulheres de todas as idades. Essas doenças incluem doenças como HIV, sífilis, gonorreia, clamídia, herpes genital, entre outras (SANTARATO, N. *et al.*, 2022).

A prevenção de infecções sexual é importante porque essas doenças podem ter graves consequências para a saúde. Alguns dos efeitos em curto prazo incluem desconforto, dor, coceira, corrimento, feridas ou úlceras na região genital. No entanto, as consequências em longo prazo podem ser ainda mais sérias, podendo levar a infertilidade, câncer de colo do útero, problemas de gravidez e até mesmo a morte, no caso do HIV (ARAÚJO, *et al.*, 2022).

Além disso, as infecções sexuais são altamente contagiosas e podem ser transmitidas facilmente de uma pessoa para outra. Por isso, a prevenção é essencial para proteger não apenas a saúde individual, mas também de toda a comunidade (SHARMA, A., *et al.*, 2022).

As medidas preventivas incluem o uso de preservativos durante a relação sexual, a realização regular de exames de saúde sexual, o controle do número de parceiros sexuais, a



abstinência sexual, entre outros. Portanto, a prevenção de infecções sexuais é fundamental para garantir a saúde sexual e reduzir a propagação dessas doenças (ARMAYONES RUIZ, *et al.*, 2023).

As unidades de saúde desempenham um papel importante no enfrentamento da propagação de infecções sexuais entre jovens. Nesse âmbito, as instituições de saúde devem oferecer testes para IST'S e, se necessário, tratamento para as infecções diagnosticadas, sendo de suma importância o estímulo para os jovens realizarem testes regularmente, mesmo que não apresentem sintomas (CHAVULA, M. P. *et al.*, 2022).

Simultaneamente, é imprescindível o fornecimento de preservativos de forma gratuita, e seu incentivo como medida eficaz de prevenção de infecções sexuais, assim como o fortalecimento do vínculo entre profissional de saúde e escolas, objetivando-se que os jovens se sintam à vontade para discutir questões relacionadas à saúde sexual com os profissionais de saúde, para que possam receber a orientação adequada e ajuda em qualquer momento necessário (LEITE, P. L. *et al.*, 2022).

Ademais, evidencia-se que a ampliação das campanhas de conscientização desempenham um forte impacto para a prevenção de ITS'S, e estimulam a população geral sobre o risco das infecções sexualmente transmissíveis, e sobre as medidas de saúde que podem contribuir para a prevenção da propagação de infecções sexuais entre jovens (SOUSA, *et al.*, 2022).

Os adolescentes escolares enfrentam muitos desafios relacionados à saúde sexual, incluindo a prevenção contra infecções sexuais, como HIV/Aids, sífilis, gonorreia, clamídia, entre outras. Embora muitas destas doenças possam afetar qualquer pessoa, os adolescentes escolares estão particularmente em risco devido a sua falta de experiência e conhecimento sobre vida sexual segura (WILKINS, N. J., *et al.*, 2022).

Para enfrentar esses desafios, é importante que os adolescentes escolares recebam educação sexual abrangente e precisa. Isso inclui informações sobre a prevenção e cuidados com a saúde sexual, bem como a importância da prática de relações sexuais responsáveis e seguras, incluindo o uso correto e consistente de preservativos (ROMAN LAY, A. A. *et al.*, 2021).

Por fim, os adolescentes escolares precisam de apoio emocional e psicológico para lidar com as pressões e desafios que enfrentam em suas vidas cotidianas, incluindo os relacionados à saúde sexual. Orientação e disseminação de informações precisas podem ajudá-los a reconhecer os sinais das ISTs e procurar assistência médica de maneira eficaz e oportuna (LEITE, P. L. *et al.*, 2022).



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os estudos realizados, verificou-se que a educação entre pares é uma abordagem educativa que tem se mostrado muito eficaz para alcançar a população jovem e adolescente. Essa metodologia consiste em utilizar a própria linguagem e a identificação entre os membros do grupo para transmitir informações relevantes sobre diversos temas, tendo como objetivo principal prevenir comportamentos de risco, como a violência, o uso de drogas e a prática de sexo sem proteção (SOUSA, *et al.*, 2022).

Os adolescentes e jovens são os principais alvos dessa abordagem, uma vez que são mais receptivos a receber informações dos seus pares do que de adultos. Além disso, a educação entre pares também incentiva a participação ativa dos jovens na construção do conhecimento, valorizando suas experiências e opiniões (SHARMA, A., *et al.*, 2022).

Além disso, os adolescentes escolares devem ser encorajados a fazer exames de saúde sexual regularmente, especialmente se eles estiverem em um relacionamento sexual ativo. Eles também devem ser incentivados a conversar abertamente com seus parceiros e profissionais de saúde sobre preocupações com a saúde sexual e a tomar decisões informadas sobre suas escolhas sexuais (ARAUJO, *et al.*, 2022).

A troca de informações entre os jovens também é importante para a promoção de valores como a empatia, o respeito e a tolerância, buscando construir relações mais saudáveis e equilibradas. Por meio da educação entre pares, os adolescentes e jovens aprendem a se comunicar melhor, a se expressar adequadamente e a lidar com situações desafiadoras. Assim, é fundamental que a educação entre pares seja estimulada e valorizada como uma ferramenta importante na formação dos jovens, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada livre de infecções sexuais.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde do Adolescente.

#### REFERÊNCIAS

ARAUJO, Thábyta Silva de et al. Imagem corporal de meninas e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 23, e81157, 2022. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-38522022000100345&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522022000100345&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 jun. 2023. Epub 05-Dez-2022. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20222381157>.

ARMAYONES RUIZ, M., Pinto, E. L., Figueroa, O., Robles, N., Prehn, D. L., Riquelme, F.



V., & Anselmi, G. D. (2023). Barreiras e facilitadores para comportamentos sexuais seguros em estudantes da Universidade de Santiago do Chile (USACH) através do modelo COM-B. **BMC saúde pública**, 23(1), 677. <https://doi.org/10.1186/s12889-023-15489-y>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

CHAVULA, M. P., Zulu, J. M., & Hurtig, A. K. (2022). Factors influencing the integration of comprehensive sexuality education into educational systems in low- and middle-income countries: a systematic review. **Reproductive health**, 19(1), 196. <https://doi.org/10.1186/s12978-022-01504-9>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

LEITE, P. L. et al.. Construção e validação de podcast para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes . **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, n. spe, p. e3706, 2022. Acesso em: 03 de junho de 2023.

ROMAN LAY, A. A., Fujimori, E., Simões Duarte, L., & Vilela Borges, A. L. (2021). Prevalence and correlates of early sexual initiation among Brazilian adolescents. **PloS one**, 16(12), e0260815. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0260815>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

SANTARATO, N. et al.. Caracterização das práticas sexuais de adolescentes . **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, n. spe, p. e3712, 2022. Acesso em: 03 de junho de 2023.

SHARMA, A., Mwamba, C., Ng'andu, M., Kamanga, V., Zoonadi Mendamenda, M., Azgad, Y., Jabbie, Z., Chipungu, J., & Pry, J. M. (2022). Implementação piloto de um aplicativo baseado na web orientado pelo usuário projetado para melhorar o conhecimento e a comunicação sobre saúde sexual entre jovens zambianos: estudo de métodos mistos. **Revista de pesquisa médica na Internet**, 24(7), e37600. <https://doi.org/10.2196/37600>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

SOUSA, Marco Aurelio et al . prevalência de indicadores de saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes brasileiros: análise comparativa da pesquisa nacional de saúde do escolar 2015 e 2019. **Reme : Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte , v. 26, e-1456, 2022 . Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622022000100228&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622022000100228&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 jun. 2023. Epub 16-Jan-2023. <http://dx.doi.org/10.35699/2316-9389.2022.38392>.

WILKINS, N. J., Rasberry, C., Liddon, N., Szucs, L. E., Johns, M., Leonard, S., Goss, S. J., & Oglesby, H. (2022). Addressing HIV/Sexually Transmitted Diseases and Pregnancy Prevention Through Schools: An Approach for Strengthening Education, Health Services, and School Environments That Promote Adolescent Sexual Health and Well-Being. **The Journal of adolescent health**, official publication of the Society for Adolescent Medicine, 70(4), 540–549. <https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2021.05.017>. Acesso em: 03 de junho de 2023.